



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **O TEXTO LITERÁRIO COMO RECURSO DIDÁTICO: EXPERIÊNCIAS VOLTADAS PARA O ENSINO DE GRAMÁTICA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**Autor (1)** Kelvilane Queiroz dos Santos Celis

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; [kelvilane.queiroz@hotmail.com](mailto:kelvilane.queiroz@hotmail.com)*

**Co-autor (1)** Orfa Noemí Gamboa Padilla

*Escola Estadual João Escolástico – EEJE; [escolaje@hotmail.com](mailto:escolaje@hotmail.com)*

**RESUMO:** Nesta pesquisa, enfatizam-se os estudos relativos ao uso do texto literário (TL) no ensino de língua estrangeira (LE), cuja importância se dá, principalmente, em função do seu uso como recurso didático para o ensino de gramática. O objetivo foi analisar as possíveis contribuições da experiência do trabalho com o TL para o desenvolvimento da competência gramatical no ensino-aprendizagem da língua espanhola. Esta pesquisa fundamenta-se nas concepções sobre o texto literário e suas contribuições no ensino de LE. De caráter qualitativo, esta pesquisa se constitui em um estudo de campo, o qual reúne dados empíricos de aulas ministradas. Partiu-se do interesse particular desta temática a utilização esporádica do TL nas aulas pelos docentes no processo do ensino de gramática de LE. Aplicamos uma atividade com o TL e descrevemos, através das respostas dos alunos, a possibilidade do desenvolvimento da competência gramatical. O TL remete à conexão com o leitor, o que origina uma significação, conclui-se que a inserção do TL como recurso didático, nas aulas de LE, no que diz respeito à competência gramatical, possibilitou aos discentes uma experiência significativa, pois a partir da interpretação crítica leitora os mesmos (re)construíram seus sentidos, com base no próprio texto literário.

**Palavras-chave:** Texto Literário, Recurso didático, Gramática.

### **1. Introdução**

As informações presentes neste artigo fazem parte da monografia de especialização intitulada “O texto literário como recurso didático para o ensino de gramática em língua estrangeira”, defendida no Curso de Especialização em Ensino e Aprendizagem de Língua Espanhola da Universidade do Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) no ano 2014.

Na pesquisa, enfatizamos os estudos relativos ao uso do texto literário (doravante TL) em língua estrangeira como recurso didático, cuja importância se dá, principalmente, no ensino de gramática. Nosso objetivo foi analisar as possíveis contribuições da experiência do trabalho com o texto literário para o desenvolvimento da competência gramatical no ensino da língua estrangeira especificamente da língua espanhola. Partiu-se do interesse particular desta temática a utilização esporádica do TL nas aulas pelos docentes no processo do ensino de gramática de LE. Entretanto, os que utilizam o texto literário não dão à devida importância a este recurso por acreditarem ser, meramente, um recurso didático como tantos outros utilizados em suas práticas pedagógicas.

Fundamentamos nas experiências de estudos com o texto literário de Santoro (2007), Silva (2011) e Jouini (2008) assim como nas contribuições sobre o processo de interpretação crítica



leitora de Koch; Elias (2006) e Cosson (2007). Mesmo tratando-se de autores que trabalham com metodologias diferentes, todos têm em comum a ideia de que “a língua não seria pensável sem a literatura e a literatura não seria pensável sem a língua”. (SANTORO, 2007, p.11).

Nesta pesquisa ressaltamos o valor do texto literário no processo de ensino/aprendizagem em língua estrangeira, a importância da leitura mediada pelo professor e sua autenticidade, desenvolvendo o *input*, facilitando aprendizagem. (SOUZA, 2010; PAIVA, 2013). A pesquisa consistiu-se em um estudo de campo, caráter qualitativo, o qual reuniu dados empíricos de aulas ministradas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da escola particular Colégio Pequeno Príncipe (CPP) da cidade de Mossoró/RN, no ano 2014.

Com o pressuposto de que o texto literário remete à conexão com o leitor, o que origina uma significação, conclui-se que a inserção do mesmo como recurso didático, nas aulas de língua estrangeira, no que diz respeito à competência gramatical, possibilitou aos discentes uma experiência significativa, pois a partir da interpretação crítica leitora os mesmos (re)construíram seus sentidos, com base no próprio texto literário, contribuindo assim, com assimilação do conteúdo gramatical estudado.

## **2. O texto literário e a gramática no ELE**

### **2.1 Ensino de LE via literatura: o texto literário**

Estudar literatura não se resume, apenas, em classes literárias ou obras clássicas. Do contrário, a mesma pode ser vista como uma pluralidade de riquezas formada por conceitos, crenças, valores linguísticos, estilísticos, funcionais, estéticos, dentre outros. Falar em literatura, nos remete emergir no mundo de conhecimento muito amplo e rico dentre vários aspectos anteriormente citados. Como também, é um recurso didático<sup>1</sup> muito útil para se trabalhar o ensino de uma língua estrangeira (doravante LE), pois é uma fonte inestimável de informações devido à legitimidade de contato direto do aprendiz com a língua que se pretende aprender. Nesse sentido Silva (2011, p. 19) afirma que:

A riqueza cultural do texto literário é uma verdade, a qual muitos professores recusam por não compreenderem o valor desse material. Quando se trabalha o texto literário em sala de aula, o aluno entra em contato com um material autêntico, com uma realidade cultural da

---

<sup>1</sup> O termo utilizado se apoia no o pensamento de Vilaça (2009). O mesmo aponta em seus estudos que o recurso didático se refere a “qualquer coisa que possa ser usado para facilitar a aprendizagem de uma língua”. (VILAÇA, 2009, p.5)





língua estudada, de forma que torna-se possível ao aluno uma melhor assimilação dos conteúdos culturais, sociais, gramaticais e lexicais da língua que se pretender aprender.

Sendo assim, podemos dizer que o TL vem aprimorando cada vez mais uma posição crítica, através de olhares pujantes sobre sua importância e seu uso no ensino de língua estrangeira, devido ao seu valor polissêmico e motivador de manifestar vários modos de competências, dentre as quais podemos citar: oral, escrita, leitora e auditiva. Através desta evolução, alguns materiais didáticos vêm incluindo a literatura em seu meio de forma positiva. Sobre este aspecto didático, Martinez Sallés (apud MUNIZ; CAVALCANTE, 2009, p. 51) afirma:

[...] que a didática específica dos materiais literários se baseiam majoritariamente em dois aspectos: (a) a sua condição de textos autênticos, ou seja, de mostras culturais da língua que os alunos aprendem e (b) a sua condição de textos lingüísticamente fecundos, de indubitável qualidade, que oferecem um *input* privilegiado para desenvolver as quatro destrezas linguísticas fundamentais para a aprendizagem de uma língua: compreensão leitora, expressão escrita, compreensão auditiva e expressão oral dentro de um contexto significativo.

Nesse contexto, a escolha apropriada do texto por parte do professor é de extrema importância, como também, o uso de atividades, as quais facilitam a introdução de novas estruturas linguísticas, ocasionando a superação de algumas dificuldades iniciais do aluno. Logo, o papel do professor é imprescindível, pois é através do mesmo que o aluno terá oportunidades para melhorar seu processo cognitivo. Nesse sentido, o professor precisa de planejamento. Já que “o ato de planejar é a atividade intencional pela qual se projetam fins e se estabelecem meios para atingi-los”. (LUCKESI, 1996, p.105).

É necessário que o professor planeje sua metodologia, provocando assim, no aluno um maior interesse pela língua que pretende aprender. Um fator importante e imprescindível é o texto literário apropriado, ou seja, adequado às experiências de vida que os alunos possuem para que seja compreendido. Este recurso “[...] incita ao leitor a usar a língua meta para explorar, decifrar e interpretar o conteúdo e as estruturas linguísticas e estilísticas do mesmo”.<sup>2</sup> (FOUATIH, 2009, p.125).

O TL está buscando seu lugar junto ao contexto de ensino gramatical em diferentes dimensões no processo de aprendizagem, porque está atingindo um ambiente privilegiado no ensino de espanhol como LE. Para ratificar essa ideia, surgem alguns livros com fragmentos de novelas,

---

<sup>2</sup> “[...] incita al lector a usar la lengua meta para explorar, descifrar e interpretar el contenido y las estructuras lingüísticas y estilísticas del mismo.” (FOUATIH, 2009, p.125)



poesias, fábulas e contos de maneira um tanto tímida, por parte de algumas editoras. Entretanto, podemos buscar soluções para essa problemática através do próprio professor, papel importante para com o ensino-aprendizagem. Com base nisso, não se pretende discutir quais gêneros literários são mais pertinentes para aprender uma determinada língua, neste caso o espanhol como língua estrangeira. Uma vez que, acreditamos que todos os gêneros literários cumprem, de algum modo, sua função de ensinar tanto o ensino da cultura como o gramatical, desde que o professor encontre uma maneira de trabalhá-los e transferir a seu aluno mais conhecimento da LE.

Observamos que através do TL os aprendizes de uma língua estrangeira podem ser levados à autonomia crítica discursiva, levando o iniciante de LE aprender a utilizar a língua meta através dos recursos expressivos que aparecem no TL. A legitimidade do texto faz com que os alunos tenham uma proximidade com a LE, devido ao poder de refletir diretamente o contexto cultural de um povo, e os elementos linguísticos, talvez, não conhecidos pelos mesmos, quiçá por consequência natural do desuso de alguns léxicos. Nesse sentido, Paiva (2013, p. 166) fala que, o TL é um material de extrema importância no ensino de LE:

[...] não é possível pensar no ensino de língua espanhola (ou outra língua) sem levar em conta o TL como um rico material autêntico que merece ser incluindo no trajeto curricular das aulas. [...] Para isso, é preciso desenvolver atividades e habilidades de leitura, permitindo que o significado do texto seja em si mesmo um procedimento ativo e significativo de aprendizado.

Assim, o TL nos leva a refletir sobre sua importância no que tange ao seu uso, proporcionando ao aluno o seu desenvolvimento no que se refere à interpretação crítica leitora e formação de um posicionamento crítico. Além disso, “[...] contribui para a formação de um indivíduo mais embasado filosoficamente e com capacidade de questionar e buscar entender as relações entre o ser humano, a sociedade e a linguagem”. (ZYNGIER, 2011, p.14).

## **2.2 A língua em uso: ensino de LE via gramática**

A língua é entendida como um processo contínuo de conhecimento. Quando falamos na linguagem, fazemos menção ao uso da palavra como um todo, pois ela está repleta de muitos significantes e significados. Na sociedade, utilizamos a palavra constantemente, pois é através dela que transformamos e somos transformados. “É por esse uso, simultaneamente individual e coletivo, que as palavras se modificam, se dividem e se multiplicam, vestindo de sentido o fazer humano.” (COSSON, 2007, p. 16).





Nesse processo constitutivo, do uso da língua, surge a aprendizagem, a qual é um segmento de interpretação de conhecimentos, nos dois aspectos: escolar e da vida. O homem nasce suscetível a desenvolver constantemente a sua estrutura cognitiva e adquirir conhecimentos, isto ocorre devido ao seu interesse e envolvimento com as pessoas. A necessidade de que esse processo seja construído significativamente, utilizando os conhecimentos prévios, habilidades e competências.

Dessa forma, para almejar um conhecimento satisfatório é necessário que o professor explore a leitura em seus mais diversos gêneros. “A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos [...]”. (KOCH; ELIAS, 2006. p.11). Assim, o ato de ler nos remete a explorar o conhecimento do aluno, assimilação dos conteúdos, da produção de sentidos e uma melhor interpretação dos aspectos citados.

Cada pessoa tem seu ritmo próprio de leitura, como também seu processo de aprendizagem. “Assim, diz-se que a aprendizagem é um processo *gradual*<sup>3</sup> e que ocorre passo a passo, de acordo com o ritmo de cada um” (ZANELLA, 2003. p.5), isto é, um processo contínuo e requer a atenção do leitor e do professor no processo de interpretação. É importante mencionar que o TL vem ganhando espaço nas aulas de LE, por ser um texto norteado de significados linguísticos e gramaticais. Jouini (2008, p. 124-125) afirma que:

[...] O ensino dos textos literários [...] oferecem em tanto que recurso para complementar o processo de ensino-aprendizagem da língua estrangeira em suas diferentes vertentes, são fundamentais, e não unicamente porque seja muito importante que os alunos conheçam todos e cada um destes textos, mas sim porque o ensino dos textos literários resulta ser uma ferramenta essencial para o ensino-aprendizagem do vocabulário, a gramática, a ortografia [...] relacionados com a aprendizagem da língua meta.<sup>4</sup>

O uso do TL nas aulas de LE passa a renovar os pressupostos de que o mesmo pode, ser trabalhado nas aulas de LE, especificamente, de língua espanhola por ser um recurso capaz de promover o estímulo à aprendizagem de uma LE. “Quando o texto literário aparece nas aulas de língua estrangeira, [...] adquire o valor expoente linguístico, de *input* para aprendizagem, ao mesmo tempo em que mantém valores estéticos e culturais” (SOUZA, 2010, p.70). Ressaltamos que se faz necessário, que o TL seja um recurso voltado para a percepção de “poder aprender a perceber a

<sup>3</sup> Grifo do autor. (ZANELLA, 2003)

<sup>4</sup> [...] La enseñanza de los textos literarios [...] ofrecen en tanto que recurso para complementar el proceso de enseñanza-aprendizaje de la lengua extranjera en sus diferentes vertientes, son fundamentales, y no únicamente porque sea muy importante que los alumnos conozcan todos y cada uno de estos textos, sino porque la enseñanza de los textos literarios resulta ser una herramienta esencial para la enseñanza-aprendizaje del vocabulario, la gramática, la ortografía y un sin fin de contenidos relacionados con el aprendizaje de la lengua meta.



gramática no texto como elemento que contribui para a criação de (novos) significados”. (SANTORO, 2007, p.22).

É preciso desenvolver no aluno reflexão sobre os aspectos gramaticais no texto, no entanto faz-se necessário a mediação do professor para que ele alcance com êxito a compreensão dos conteúdos. Por ser um texto de caráter autêntico, acredita-se que dá relevância ao ensino, devido às variedades linguísticas e seu contexto cultural. O TL pode (e deve) ser utilizado em sala de aula, pois é algo relevante no contexto atual.

### **3 Metodologia: apresentando os caminhos delineados**

O estudo de campo, de caráter qualitativo, reuniu dados empíricos de aulas ministradas aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da escola particular Colégio Pequeno Príncipe (CPP) da cidade de Mossoró/RN, no 2014. E foi desenvolvido em dois momentos: aplicação de uma proposta de atividade com o texto literário (conto) focalizando o ensino-aprendizagem de gramática (pretérito imperfeito) e a descrição, através da experiência com o texto literário (respostas dos alunos em relação às atividades desenvolvidas), trabalhado na atividade proposta, o possível desenvolvimento da competência gramatical.

De tal modo, aplicamos uma proposta de atividade com o texto literário, o conto “*El fabricante de amigos*” da autora espanhola *Ester Pablos de la Pietra*. A atividade proposta está composta por seis (06) questões. Partindo da interação com o texto literário (conto) procuramos trabalhar com algumas questões que envolvessem os alunos com o mesmo. Sendo assim, desenvolvemos três questões (1, 2 e 5) que priorizassem a interpretação crítica leitora, ou seja, que trabalhassem o contexto literário e a habilidade de interpretação acerca da história, como também das características sobre o TL. 1. *¿Qué es lo que caracteriza un cuento?*, 2 *¿Cuáles son las características personales del primer amigo hecho por el fabricante?* e 5. *Hable un poco sobre un gran amigo suyo. Puede hablar por ejemplo de las cosas que ustedes hacían juntos y que les gustaban.*

Em relação ao texto literário com o aspecto gramatical, propusemos, também, três (03) questões (3, 4 e 6): 3 *¿Cuáles son los verbos que la autora utiliza para describir “El fabricante”?*, 4 *En el fragmento abajo la autora describe como era Blandina. Para eso ella utiliza algunos verbos. Destaque los verbos utilizados por la autora: “Entonces, Adam decidió crear otro amigo, uno diferente. Así que cogió una bola de plastilina, un lazo, dos tubos de plástico y un par de*





*zapatos de ballet con agujeros. Así nació Blandina. Era una amiga muy activa. Bailaba y cantaba como una profesional, y era capaz de construir cualquier cosa. También conocía cientos de peinados diferentes. Adam aprendió un montón de cosas con Blandina” e 6 La autora utiliza varias veces el pretérito imperfecto. Explique el uso de ese tiempo verbal a partir de SUS interpretación hecha del texto.*

Portanto, focalizaremos neste artigo as questões que se referem à análise das possíveis contribuições da experiência do trabalho com o texto literário para o desenvolvimento da competência gramatical no ensino-aprendizagem da língua espanhola.

#### **4 Análises da experiência: a relação da gramática e o texto literário em ELE**

Neste tópico analisamos as possíveis contribuições do TL para o ensino-aprendizagem da LE, em especial, o ensino de gramática. Desse modo apresentamos parte dos resultados da atividade proposta desenvolvida para a pesquisa. Para tanto, partimos da competência discursiva adotada neste trabalho procurando, também, perceber as relações das estruturas linguísticas no interior do texto trabalhado na sala de aula, partindo do processo de contextualização e interpretação. Sendo assim, foram desenvolvidas três questões que trabalhassem a competência gramatical (*pretérito imperfecto*), as quais foram: **(Q.3, Q.4 e Q.6)** **3** *¿Cuáles son los verbos que la autora utiliza para describir “El fabricante”?*, **4** *En el fragmento abajo la autora describe como era Blandina. Para eso ella utiliza algunos verbos. Destaque los verbos utilizados por la autora: “Entonces, Adam decidió crear otro amigo, uno diferente. Así que cogió una bola de plastilina, un lazo, dos tubos de plástico y un par de zapatos de ballet con agujeros. Así nació Blandina. Era una amiga muy activa. Bailaba y cantaba como una profesional, y era capaz de construir cualquier cosa. También conocía cientos de peinados diferentes. Adam aprendió un montón de cosas con Blandina” e 6* *La autora utiliza varias veces el pretérito imperfecto. Explique el uso de ese tiempo verbal a partir de SUS interpretación hecha del texto.*

Percebemos que o TL é um ponto de partida para compreender a competência gramatical da LE que está sendo estudada, como também o seu uso como recurso didático foi primordial, assumindo um papel importante no processo de ensino-aprendizagem. Os sujeitos envolvidos na pesquisa, já possuíam um conhecimento prévio da LE estudada. Isso, conseqüentemente, facilitou a interpretação textual, mas, se fez necessário, também, a autonomia crítica discursiva do aluno levando-o a se posicionar mediante ao texto como foi perceptível, pois segundo Bessera e Pinheiro-



Mariz (s/d) a relevância literária aguça no aluno sua imaginação, inclusive sua formação crítica e leitora.

Está evidenciado que um dos maiores ganhos da pesquisa, concernente ao TL, foi a compreensão dos sujeitos em relação ao componente gramatical estudado. Isto foi perceptível na descrição das respostas de todos os alunos envolvidos na pesquisa, pois, segundo Jouini (2008) o TL oferece ao estudante um “*input controlado*”<sup>5</sup>, ou seja, está, praticamente, sendo desenvolvido a todo instante e se adequando ao nível de quem está aprendendo.

Partindo desse pressuposto, nossa convicção é que, o uso do TL como recurso didático, voltado para o ensino de LE a partir da reflexão das múltiplas interpretações da linguagem literária, facilitou o processo de ensino-aprendizagem da gramática. Isso ocorreu devido aos efeitos de sentido proporcionado pelo texto que, por conseguinte, construiu no aprendiz a significação das regras gramaticais, frisamos a importância da mediação do professor. Isto foi perceptível na **Questão 3: (Q.3)**. Nesta questão, propomos, a identificação dos verbos utilizados pela autora para descrever o personagem principal do texto, *El fabricante* e, constatamos que todos os alunos conseguiram almejar com êxito a resposta. Vejamos alguns exemplos no **Quadro 1**:

**Quadro 1:** Respostas dos alunos. (Q.3)

(S.A) <i>Era, jugaba, gustaban, tenía, gustaban, tenía.</i>
(S.C) <i>Jugaba, gustaban, tenía, poseía.</i>
(S.D) <i>jugaba, gustaban, era, tenía.</i>
(S.F) <i>Los verbos son: jugaba gustaban, hacía, era.</i>
(S.G) <i>hacia, jugaba, era, tenía, poseía</i>

Percebemos que os alunos conseguiram fazer a identificação, inclusive, salientamos, porém, que nem todos os alunos conseguiram estabelecer toda a identificação verbal, mediante a diversidade das respostas aqui expostas. Entretanto, o ocorrido não implicou na compreensão dos verbos, do contrário constatamos que todos os discentes compreenderam o que foi proposto com a questão porque eles conseguiram assimilar de maneira clara e objetiva o elemento gramatical contido no TL. Conforme Santoro (2007) o importante é como percebemos a gramática no texto, ou seja, como aprendemos a identificá-la a partir da contextualização, contribuindo deste modo, com novos significados.

Neste momento analisamos a **Questão 4**. Aqui, procuramos trabalhar com a identificação e a interpretação do aluno, partindo do que foi explicado em sala de aula com base no TL. Neste momento, também, trabalhamos com o processo de (re) conhecimento dos devidos

<sup>5</sup> Grifo do autor. (JOUINI, 2008)





verbos: *Era, Bailaba, Cantaba e Conocía*. Percebemos que todos os sujeitos realizaram com êxito o proposto na questão (Q.4), conseguindo assim, identificar através do TL os verbos que descreviam um dos personagens do texto, ou seja, Blandina. Vejamos a seguir o **Quadro 2**:

**Quadro 2:** Respostas dos alunos. (Q.4)

(S.A) <i>Era, bailaba, cantaba, era, conocía.</i>
(S.C) <i>Era, bailaba, cantaba, era, conocía.</i>
(S.D) <i>Era, bailaba, cantaba, era, conocía.</i>
(S.F) <i>Era, bailaba, cantaba, era, conocía.</i>
(S.G) <i>Era, bailaba, cantaba, era, conocía.</i>

A pesquisa evidenciou que a experiência com atividade proposta a partir do TL pode promover nos sujeitos o estímulo à aprendizagem em virtude do seu valor linguístico e literário que o mesmo possui, paralelamente, a leitura literária oferece os instrumentos necessários para aprender com proficiência a linguagem. (COSSON, 2007). Ainda acrescentamos que a leitura, a hermenêutica que se faz dela é imprescindível para o aprimoramento da linguagem e do entendimento gramatical.

Outro ponto a ressaltar é que o contato dos alunos com o TL fez com que eles sistematizassem seu pensamento, ou seja, aprendessem a se questionar e a partir destes questionamentos aprimorassem o senso crítico e discursivo, como também desenvolvessem seu processo intelectual de localizar e reconhecer os elementos que foram estudados. O TL, segundo Zyngier (2011) vêm a contribuir com a formação do aluno não só do aspecto filosófico, como também adquire a capacidade de questionar e entender o mundo que o cerca, ou seja, a sociedade e a linguagem.

Outro fator importante foi o contato com a legitimidade do TL, já que, a sua autenticidade deu relevância ao processo de aprendizagem dos sujeitos da pesquisa em razão do seu valor linguístico. É certo que o TL é um rico material autêntico que podemos através dele trabalhar tanto questões de estrutura ou de interpretação da língua, isto se dá porque o TL é um componente de registro da língua, uma vez que, possui amostras de usos da língua em seus mais diversos modos ampliando no aluno a competência linguística, oral e escrita (PAIVA, 2013).

Além disso, não podemos deixar de frisar a importância do processo de contextualização no estudo de uma LE. Este processo foi imprescindível para nossa pesquisa porque os sujeitos aprenderam de maneira significativa o conteúdo gramatical (*pretérito imperfecto*). Isso só foi possível mediante apreciação construtiva e discursiva do aluno em relação ao TL, concernente ao processo de leitura, facilitando assim, seu entendimento linguístico e pragmático.



Analisamos a **Questão 6**, o objetivo aqui é trabalhar o uso do conteúdo gramatical estudado (*pretérito imperfecto*) a partir do TL. Tomamos alguns posicionamentos, como exemplo, para o processo de análise, visto que mediante nossa observação, todos os envolvidos na pesquisa alcançaram satisfatoriamente o nosso objetivo. Vejamos o quadro a seguir:

**Quadro 3:** Respostas dos alunos. (Q.6)

(S.A) <i>El pretérito imperfecto es utilizado para describir acciones pasadas, hábitos del pasado antiguos.</i>
(S.B) <i>Ella utilizou los verbos porque en este texto está a contar una historia que ya ha sucedido. Para describir qualidades de alguien. Discibir cosas y hechos que ya son acontecidos.</i>
(S.D) <i>Sirve para discirbi acciones que aconteció en el pasado y narrar historias.</i>
(S.E) <i>el pretérito imperfecto narrar historia y sirve para discibir acciones que aconteció en el pasado.</i>
(S.H) <i>Sirve para discirbi acciones que aconteció en el pasado y narrar historias, como también describir acciones pasadas.</i>

Vemos que, os sujeitos entenderam perfeitamente o uso do componente gramatical a partir do TL. Acreditamos que isto só foi possível, mais uma vez, mediante a seleção apropriada do texto, contudo, se faz necessário que o professor tenha mais cuidado em seu processo de escolha. Assim, também, é preciso rever suas estratégias metodológicas, visando facilitar o ensino-aprendizagem das estruturas linguísticas da LE, especificamente, a língua espanhola estudada na pesquisa.

Nessa mesma perspectiva, o TL aguçou no aluno seu processo cognitivo, pois foi possível relacionar o sentido, a forma e a reflexão ao processo de funcionalidade gramatical fazendo assim, uma relação ao uso do conteúdo gramatical ao texto literário, trabalhado em sala de aula (SANTORO, 2007).

Ainda, em relação à importância do uso do TL, como recurso didático para as aulas de LE, frisamos que foi de total relevância para o entendimento gramatical estudado, pois acreditamos que seu caráter autêntico facilitou o ensino-aprendizagem em virtude da sua pluralidade lexical e por ser uma amostra viva do uso da LE, em especial a língua espanhola. Podemos atribuir isso a importância do entendimento encontrado nas respostas dos sujeitos em todo o desenvolvimento da atividade proposta.

Salientamos que, isso se deu em razão de que os alunos conseguiram ativar seu conhecimento de mundo, como também seu conhecimento anterior da LE em estudo, o que tornou a leitura literária significativa, pois os leitores encontraram dentro do TL as estruturas necessárias para construir a sua compreensão. Percebemos, assim, que o TL mais uma vez proporcionou uma série de possibilidades de aproximação com a LE.





## Conclusão

Começamos o presente trabalho expondo nosso ponto de vista sobre o uso do TL como recurso didático para o ensino de língua e o ensino de literatura, sublinhando que consideramos a integração de ambos indispensáveis para o ensino-aprendizagem de LE. O nosso contato com o ensino de língua na sala de aula nos proporcionou o interesse pelo trabalho com o texto literário, partindo do pressuposto de que alguns professores, praticamente, não o utilizava, como também não davam a devida importância ao TL como recurso didático para o ensino de gramática. Assim aplicamos uma proposta de atividade com o texto literário (conto) focalizando o ensino-aprendizagem de gramática e posteriormente descrever o possível desenvolvimento da competência gramatical (*pretérito imperfecto*) através da experiência com o texto literário.

Os dados confirmam que a língua estrangeira pode ser ensinada através do uso do TL, como recurso didático, visando contribuir significativamente com a aprendizagem gramatical. Destacamos, então, que a experiência com a atividade proposta obteve sucesso, pois conseguimos desenvolver uma leitura interpretativa à luz do senso crítico discursivo e o estímulo do entendimento da complexidade dos aspectos gramaticais.

## Referências

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2007.

FOUATIH, Wahiba M. La literatura como recurso didáctico en el aula de ELE. **Instituto Cervantes**, p. 121-130, 2009. Disponível em: <[http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/publicaciones\\_centros/PDF/oran\\_2009/13\\_fouatih.pdf](http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/publicaciones_centros/PDF/oran_2009/13_fouatih.pdf)>. Acesso em: 10 abr. 2014.

JOUINI, Khemais. **El texto literario en la clase de español como lengua extranjera: propuestas y modelos de uso**. *Íkala, revista de lenguaje y cultura*. V. 13, nº 20, p. 121-159. 2008. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=255020456005>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

LUCKESI, C.C. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

MUNIZ, Camila D.; CAVALCANTE, Ilane F. O lugar da Literatura no ensino de espanhol como língua estrangeira. **Holos**, Ano 25, Vol. 4, p. 48-56, 2009. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/345/285>>. Acesso em: 20 abr. 2014.

PAIVA, R. S. C, de. Material literário em aulas de E/LE: reflexões e perspectivas, Pau dos Ferros, v. 02, n. 02, p. 158 – 168, set./dez. 2013. **Diálogo das Letras**, Pau dos Ferros, v. 02, n. 02, set./dez. 2013. Disponível em: <<http://periodicos.uern.br/index.php/dialogodasletras/article/view/881/478>>. Acesso em 20 mai. 2014.

SANTORO, E. **Da indissociabilidade entre o ensino de língua e de literatura**: uma proposta para o ensino do italiano como língua estrangeira em cursos de Letras. 2007. 355 f. Tese (Doutorado em Letras) – Faculdade Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

SOUZA, Leticia Joaquina de Castro Rodrigues Souza e. O difícil diálogo entre os gêneros textuais literários e o ensino-aprendizagem de E/LE. In: GOMES, Alexandro Teixeira (org.). Estudos de Linguística aplicada ao ensino de espanhol como língua estrangeira. Brasília: Ícone Gráfica e Editora, 2010.

SILVA, Ronaldo H. **O uso do texto literário na aula de espanhol como língua estrangeira**. 2011. 62 f. Monografia (Licenciatura) – Departamento de Letras, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Apodi, 2011.

VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. **O material didático no ensino de língua estrangeira**: definições, modalidades e papéis (UNIGRANRIO). Revista eletrônica do Instituto de Humanidades. V.VIII, Nº XXX, Jul-Set 2009. Disponível em: <<http://publicacoes.unigranrio.com.br/index.php/reihm/article/viewFile/653/538>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

ZANELLA, Liane. Aprendizagem: uma introdução. In: LA ROSA, Jorge (org.). **Psicologia e educação**: o significado do aprender. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

ZINGIER, S. O lúdico, o imaginário e o pragmático no ensino de literatura. **Revista Fragmentos**, Santa Catarina, V. 22, n. 2, 2011. Disponível em: <<file:///C:/Users/Usuario/Downloads/6000-18612-1-PB.pdf>>. Acesso em: 01 mai. 2014.